

Ao
Exmo. Senhor
Presidente
Dr. Luís Campos Ferreira
Comissão Parlamentar da Economia e Obras Públicas
Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

Lisboa, 24 de Novembro de 2011

N/ Ref.ª: AEM/LPS/ASF/184

Assunto: Apresentação da AEM - ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS EMITENTES DE VALORES COTADOS EM MERCADO - Pedido de Audiência.

Exmo. Senhor,

No passado dia 15 de Dezembro de 2010, foi constituída a AEM – Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado, associação sem fins lucrativos que tem como missão a representação e defesa dos interesses colectivos das empresas emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado nacional, nomeadamente, mediante a expressão pública de opiniões e posições, e que iniciou o seu funcionamento efectivo no passado dia 1 de Fevereiro.

Com a constituição da AEM, que conta, entre os seus membros fundadores, com a totalidade das empresas e grupos emitentes representados no Índice PSI-20, ficou suprida uma importante lacuna do sistema institucional português o qual carecia de uma organização de natureza privada com aptidão para promover a reflexão sobre o desenvolvimento e modernização do mercado de capitais português, bem como, simultaneamente, actuar como representante das empresas emitentes junto dos órgãos de soberania e das autoridades administrativas, nacionais, comunitárias e internacionais, com responsabilidades relativas aos mercados de valores mobiliários.

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS	
CEOP	
N.º ÚNICO	413752
ENTRADA / DATA N.º	381 DATA 25 / 11 / 2011

Para a plena concretização do seu objectivo, no sentido de se afirmar como a voz comum das empresas emitentes de valores mobiliários admitidos ao mercado, e assumindo-se como parceiro de discussão nos processos de decisão de âmbito nacional e internacional, a Associação desenvolve, designadamente, actividades de representação dos seus associados, de preparação e organização de estudos e diplomas legais e regulamentares, de discussão prévia de projectos regulatórios, com o Governo e as autoridades administrativas, de participação em processos de consulta pública, de promoção da competitividade dos emitentes e do mercado de capitais, e de transmissão de informação.

Neste contexto, a AEM procedeu já à respectiva adesão à European Issuers, entidade que representa os interesses das empresas emitentes junto das instâncias comunitárias (e em cujo Conselho Directivo a AEM tem assento), e estabeleceu um primeiro conjunto de contactos formais, em primeiro lugar, com o Governo (anterior), através dos Ministérios relevantes, mas também, com a CMVM (em cujo Conselho Consultivo a AEM tem assento), o Banco de Portugal, a NYSE Euronext e outras infra-estruturas, bem como, com um alargado conjunto de outras entidades, com relevância na definição e implementação das políticas enformadoras do nosso mercado de capitais, e com as quais a AEM se encontra já a concretizar uma prática de cooperação institucional sistemática.

As iniciativas já realizadas, neste curto espaço de vida inicial da Associação, inscrevem-se no âmbito, mais vasto, das prioridades estratégicas definidas para o ano de 2011, onde, entre outras, merecem destaque o acompanhamento pró-activo e interventivo de todos os processos regulatórios com impacto potencial na actividade e negócio das Empresas Emitentes, incluindo a matéria da Governança das empresas, a identificação dos custos a cargo das Emitentes mercê da sua presença no mercado de capitais, ou o desenvolvimento de iniciativas específicas de representação e defesa dos interesses das Emitentes de menor dimensão ou menor capitalização bolsista.

Em particular, a AEM tem vindo a manifestar grande preocupação com a carga regulatória e burocrática que impende sobre as empresas, alertando para a necessidade de corrigir fenómenos de sobre regulação susceptíveis de conduzir a custos e prejuízos excessivos para as empresas emitentes e que prejudicam a respectiva competitividade e capacidade de gerar crescimento económico, emprego e progresso social, deste modo, reduzindo as oportunidades de investimento ao dispor dos investidores, dificultando a circulação de capital, e afectando de forma significativa a obtenção de financiamento pelas empresas e, ainda, retardando as perspectivas de crescimento da economia nacional.

Neste contexto, a AEM encontra-se disponível, e empenhada, para ajudar na avaliação, séria e cuidada, dos custos e benefícios decorrentes das regras e recomendações vigentes, para cooperar na promoção da estabilidade no enquadramento jurídico aplicável às sociedades emitentes e aos investidores, e para trabalhar no sentido da credibilização do mercado de capitais nacional assente no indispensável equilíbrio entre regulação e competitividade do mercado.

Face ao exposto, e considerada a relevância pública do trabalho que estamos a desenvolver, e não apenas a nível nacional, parece-nos igualmente muito importante levar ao conhecimento, pessoal, de V. Exa. os objectivos e prioridades da Associação de Emitentes de Mercado.

Nestes termos, solicitamos a V. Exa. a oportunidade de uma audiência formal, em data que se revele oportuna; a concretizar-se, uma tal oportunidade constituiria, estamos certos, uma ocasião privilegiada, que muito nos honraria, para colhermos o conselho sábio e a visão de V. Exa. sobre o futuro do nosso mercado de capitais.

Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,



Luís Palha da Silva
Presidente



Abel Sequeira Ferreira
Director Executivo

ANEXO**Órgãos sociais da AEM:****Direcção**

Presidente:	Luís Palha da Silva (Jerónimo Martins)
Director Executivo:	Abel Sequeira Ferreira
	António Castro Henriques (Soares da Costa)
	António Mexia (EDP)
	Francisco Pinto Balsemão (Impresa)
	Henrique Granadeiro (PT)
	Vasco de Mello (Brisa)

Conselho Geral

Presidente	Joaquim Ferreira do Amaral (Portucel)
	Alexandre Lucena e Vale (Banco BPI)
	Ângelo Ribeirinho Paupério (Sonae)
	António Castro Guerra (Cimpor)
	Arnaldo Costa Figueiredo (Mota Engil)
	Frederico Moreira Rato (Reditus)
	Jaime Roque d'Almeida (Media Capital)
	José Félix Morgado (Inapa)
	Luís Melo Champalimaud (BCP)
	Mário Couto (Martifer)
	Rodrigo Costa (Zon)
	Rui Silveira (BES)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:	Daniel Proença Carvalho (ZON)
Vice-presidente:	Rui Silveira (BES)
Secretário:	Ana Pina Cabral (BCP)

Conselho Fiscal

Presidente:	Vítor José Lilaia (Caixa Geral de Depósitos)
	Laurentina Martins (Altri)
ROC:	Luís Magalhães (Deloitte, SROC, SA)